



République de la Guinée-Bissau

Atelier du CHM des pays africains francophones partenaires
de la Belgique

Belgique, du 28 Mai au 01 Juin 2018

Edwige Evelyn Lima N`zalé

MISE EN ŒUVRE DU CHM GUINÉE-BISSAU

- Désignation officielle d'un point focal national pour le CHM - 2013;
- Formalisation de la coopération avec la Belgique - 2014;
- Élaboration et validation d'une stratégie et plan d'actions nationale de mise en œuvre du CHM – 2015 ;
 - Préparé dans le cadre du projet:
Mise à jour de la Stratégie, Plan d'Action National et Développement du Cinquième Rapport National sur la Biodiversité en Guinée-Bissau. – **GEF/PNUE**


LES ACTIVITÉS RÉALISÉES ENTRE 2014 – 2018

AVEC L'APPUI DE CEBioS

- Formation de gestionnaire web (CHM) - Bruxelles, Belgique en 2015 - Ouverture du site web du CHM de Guinée-Bissau;
- Atelier de Renforcement des Capacités des Pays Francophones Partenaires du Centre d'échange d'information (CHM) belge – 1^{er} au 03 Février 2016 - Cotonou;
- Atelier de coopération sous-régionale pour le suivi du plan d'action de mise en œuvre du centre d'échange d'information sur la biodiversité (CHM) - 02 au 03 Novembre 2016 Cotonou;
- Atelier international sur la mise en œuvre du Centre d'échange d'informations des pays africains, partenaires de la Belgique - Lomé, Togo, du 2 au 5 Mai 2017.

ACTIVITÉS RÉALISÉES ENTRE 2014 – 2018 AVEC L'APPUI DE CEBIOS (SUITE)

❖ Projet de la sensibilisation et l'éducation environnementale des agents de développement local sur la gestion durable de la biodiversité et des ressources naturelles en Guinée-Bissau - 2017.

- **Étudiants universitaires;**
 - **Étudiants des lycées;**
 - **Paysans.**
- 

ACTIVITÉS RÉALISÉES ENTRE 2014 – 2018 AVEC L'APPUI DE CEBIOS (SUITE)

ACTIVITÉS du Projet:

- Conférences dans les universités;
- Production et diffusion des t-shirts, casquettes et brochures;
- La diffusion des spots de sensibilisation environnementale dans les radios de la couverture nationale;
- Actions de sensibilisation sur la conservation de la biodiversité dans les communautés.



CONVENÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE BIOLÓGICA (CBD)

A Convenção Sobre Diversidade Biológica (CBD) é um tratado internacional multilateral que trata da proteção e do uso da diversidade biológica em cada país signatário. A Convenção possui três objetivos principais: a conservação da biodiversidade, o seu uso sustentável e a distribuição justa e equitativa dos benefícios advindos do uso econômico dos recursos genéticos.

A Convenção foi elaborada sob os auspícios das Nações Unidas, aberta para assinaturas em 5 de janeiro de 1992, durante a Eco-92, e entrou em vigor em 29 de dezembro de 1993. Até 2015 ela havia sido assinada por 175 países. Foi ratificada pela Guiné-Bissau a 27 de Outubro de 1995.



CLEARING HOUSE MECHANISM (CHM)

O termo "centro de troca/intercâmbio/compensação" é a tradução da frase inglesa "Clearing House Mechanism", utilizada no artigo 17 da Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica (CBD). O termo é usado para descrever uma ferramenta para facilitar e simplificar o intercâmbio entre múltiplos parceiros internacionais que trabalham no domínio da conservação da biodiversidade.

No âmbito da CBD O CHM é uma ferramenta de troca de informações, de promoção e facilitação da cooperação técnica e científica com vista a alcançar os três seguintes objetivos da CBD:

1. Conservar a Diversidade Biológica;
2. Utilizar de forma sustentável as componentes da Diversidade Biológica; e
3. Repartir justa e equitativamente os benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos.

MISSÃO DO CLEARING HOUSE MECHANISM

A missão do CHM é de contribuir significativamente para a implementação da Convenção sobre a Diversidade Biológica através dos serviços de informações eficazes a fim de promover e facilitar a cooperação científica, técnica, partilha de conhecimentos e troca de informações entre as Partes e Parceiros.

O Secretariado da CBD e todos os países contratantes são obrigados a criar um Centro de Troca de Informações e cooperar com outros países envolvidos com vista à sua implementação.



CENTRO DE INTERCÂMBIO NO QUADRO DA PARCERIA COM A BÉLGICA

A Bélgica, país parte da CBD, instalou o seu CHM mediante a criação de um Website <https://be.chm-cbd.net>, albergado pelo Instituto Real de Ciências Naturais da Bélgica. Estabeleceu uma "parceria belga para o CHM" que ajuda os países a melhorar o seu acesso à informação e proporcionar meios para a ligação destes ao nível nacional, intercâmbio de conhecimentos científicos e técnicos. A ferramenta principal deste intercâmbio é a Internet.

O Ponto Focal CHM-Belga oferece formações sobre o desenvolvimento e manutenção de websites; alberga os websites de parceiros CHM no seu servidor; ajuda a estimular o trabalho em redes e a troca de experiências; organiza atividades não relacionadas com a web no domínio da comunicação, educação e sensibilização do público. É no quadro desta parceria que a Guiné-Bissau estabeleceu o seu Clearing House Mechanism, em 2014 cujo website é www.biodiv.be/guine-bissau.

IBAP
INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E DAS ÁREAS PROTEGIDAS

A preservação da biodiversidade é nosso dever.

Clearing House Mechanism (CHM) da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD)

Centro de Intercâmbio no Quadro da Parceria com a Bélgica

Clearing-House Mechanism
Convention on Biological Diversity

Institut royal des Sciences naturelles de Belgique
museum



INSTITUTO DA BIODIVERSIDADE E DAS ÁREAS PROTEGIDAS (IBAP)

O Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas é uma instituição nacional com mandato para gerir a biodiversidade e as Áreas Protegidas (AP) da Guiné-Bissau.

Tutelado pelo Ministro encarregue do Ambiente, este estabelecimento tem autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e por isso, tem capacidade para desenvolver políticas e normas relacionadas com a conservação da biodiversidade e das AP.

Objetivos:

- Promover a salvaguarda dos ecossistemas e da biodiversidade;
- Apoiar a criação e a gestão das Áreas Protegidas;
- Favorecer a utilização racional e equitativa dos recursos naturais.

Visão:

"A biodiversidade da Guiné-Bissau é conservada de maneira durável em prol do desenvolvimento das gerações presentes e futuras".

Missão

"Gerir de maneira participativa e eficaz as Áreas Protegidas e os recursos estratégicos da biodiversidade, valorizando os conhecimentos científicos e tradicionais, favorecendo sinergias e parcerias ao nível local, regional e internacional".

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazetto, Caixa Postal 70 Bolau
Tel: (245) 320 71 06/97
Guiné-Bissau
Site: www.ibapguineabissau.org

AS ÁREAS PROTEGIDAS DA GUINÉ-BISSAU

A Guiné-Bissau alberga, graças a um número de condicionalismos e especificidades geográficas e ambientais, um património natural reconhecido à escala mundial. Existe uma grande variedade de espécies, fundamentalmente aves, anfíbios, plantas superiores, quirópteros, répteis e moluscos, distribuídas em diferentes ecossistemas e habitats.

O instrumento principal de gestão e conservação da



biodiversidade são as áreas protegidas. Até à data foram classificadas por Decretos Governamentais oito parques e três corredores ecológicos, e que são geridos pelo IBAP.

A Guiné-Bissau dispõe ainda de uma Reserva da Biosfera classificada em 1996 pela UNESCO, o Arquipélago Bolama Bijagós, o qual foi reconhecida igualmente como sítio RAMSAR, Zona Úmida de importância internacional, em 2014. É o segundo sítio mais importante na costa ocidental africana na rota de migração da avifauna migradora do Norte da Europa.

O Parque Natural dos Tarrafas do Rio Cacheu, o Parque Natural das lagoas de Cufada e a Lagoa de Wendo Tacham localizada no Corredor Ecológico de Tchêché, também foram reconhecidas como Sítio Ramsar.

As áreas protegidas da Guiné-Bissau possuem importância nacional, regional e internacionais sobretudo devidas às suas funções ecológicas, habitats e espécies nelas presentes.

O Parque Nacional Marinho João Vieira e Poilão (PNMJVP) é o sítio mais importante de desova das tartarugas verdes (*Chelonia mydas*) de todo o Atlântico e foi objeto de um "Dom à Terra", em 2001, pelo WWF.

O Parque Nacional dos Tarrafas do Rio Cacheu (PNTC), sítio RAMSAR, é a área de maior extensão contínua de mangais na África Ocidental e é a zona de reprodução e criação de camarões por excelência.

O Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC), sítio RAMSAR, é um biótopo preferido por aves aquáticas, residentes e migradoras.

O Parque Nacional de Orango (PNO) é o sítio onde se concentra a maior diversidade biológica do Arquipélago, com espécies raras e em extinção. O PNO abriga a única espécie de Hipopótamo de toda a costa ocidental africana que vive na água doce e salgada.

O Parque Nacional de Cantanhez (PNC) é uma das 200 Ecoregiões mais importantes no mundo no que respeita à biodiversidade. Representa o limite setentrional das florestas subúmidas guineenses com maior desenvolvimento e uma diversidade biológica excepcional.

O Complexo Duombi-Boé-Tchêché (Complexo DBT) formado pelo Parque Nacional de Dulombi, Parque Nacional de Boé, o Corredor Ecológico de Tchêché, o Corredor Ecológico de Salito-Xitole e o Corredor Ecológico de Cuntabane-Quebo apresenta uma grande diversidade de espécies de grandes mamíferos terrestres da África ocidental é uma zona crítica para a conservação da população dos chimpanzés ocidentais. É reconhecido internacionalmente como um dos grandes conectores entre os ecossistemas costeiros e os do interior continental na rota de migração sazonal dos grandes mamíferos terrestres, garantindo a continuidade dos habitats indispensáveis à sobrevivência da fauna e ao intercâmbio genético.



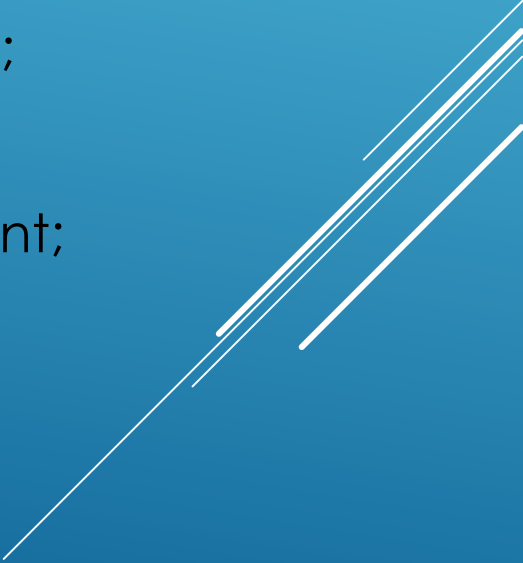






ACTIVITÉS DU PROJET (SUITE):

❖ Célébrations des Journées de l'Environnement 2017

- 12 mai 2017 - Journée mondiale des oiseaux migrants;
 - 22 mai 2017 - Journée mondiale de la biodiversité;
 - 05 juin 2017 - Journée mondiale de l'environnement;
 - 8 juin 2017 - Journée mondiale des océans
- 

Concert musical



**exposition des produits
alimentaires et médicinaux**



CONTINUATION

Formation nationale – 29.01 – 01.02. 2018

15 contributeurs du site web CHM sont formés






Formation nationale


Alfredo da Silva – DG - IBAP



DIFFICULTÉS

- Manque de synergie entre les points focaux;
 - Manque de ressources humaines;
 - Coût élevé d'Internet;
 - Disponibilité des gens.
- 
- A series of white diagonal lines of varying lengths and thicknesses, located in the bottom right corner of the slide, creating a modern, abstract graphic element.

PERSPECTIVE

- Avoir des réunions régulières pour obtenir des données;
 - Mobiliser des ressources financières pour la mise en œuvre de la Stratégie et de Plan d'Action CHM
- 
- A series of several parallel white lines of varying lengths, slanted upwards from left to right, located in the bottom right corner of the slide.



**Merci !
Obrigada !**